Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Assédio moral na perspectiva de estudantes de Enfermagem

Relatoria: ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA
Naiane Glaciele da Costa Gonçalves
Edison Luiz Devos Barlem

Autores: Valéria Lerch Lunardi
Graziele de Lima Dalmolin
Joel Rolim Mancia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: o assédio moral caracteriza-se como um processo de insultos, ameaças e agressões psíquicas ou físicas, podendo resultar no desequilíbrio emocional dos estudantes e, como consequência da violência sofrida, pôr em risco sua permanência na universidade. Objetivo: analisar a frequência do assédio moral vivenciado por estudantes de graduação em enfermagem de uma instituição pública no Sul do Brasil. Método: pesquisa quantitativa, desenvolvida com 175 estudantes de Enfermagem, por meio do Questionário Sobre Maltrato Psicológico no Trabalho, o qual foi adaptado culturalmente e validado. A análise dos dados ocorreu através do SPSS, versão 22.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (parecer nº 156/2015). Resultados: foi desenvolvida uma adaptação cultural de um instrumento inicialmente proposto à trabalhadores da saúde, para o ambiente acadêmico. Foram seguidas as três etapas no processo de adaptação: comitê de especialistas; pré-teste e revisão do processo de adaptação pelos desenvolvedores. Obedeceu-se as diretrizes internacionais para maximizar a obtenção experiencial e conceitual entre o instrumento original e o instrumento adaptado. A versão final do questionário foi considerada aprovada e foi intitulado “Questionário sobre Maltrato Psicológico na Graduação em Enfermagem”. Com a aplicação do instrumento de coleta de dados, verificou-se que o assédio moral parece estar presente na graduação em Enfermagem, pois 47 estudantes afirmaram terem sofrido esse tipo de violência na graduação e 82 estudantes presenciaram situações de assédio moral com seus colegas no ambiente acadêmico. As situações de assédio moral mais citadas pelos estudantes, por no mínimo 6 meses e com uma frequência semanal foram: não ser cumprimentado, ser exposto a críticas por parte de colegas, ser exposto a críticas por parte de professores, receber olhares de desprezo, sofrer pressão ou sentir que o professor exerce um controle sobre suas ações de modo diferenciado entre você e seus colegas e ser acusado injustamente de cometer erros. Conclusão: o assédio moral pode ser vivenciado não apenas no curso de graduação em enfermagem; possivelmente, resultados semelhantes aos da investigação podem ser encontrados em outras áreas do conhecimento. Sugere-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas com a finalidade de comparar os resultados da vivência do assédio moral na graduação em enfermagem com as vivências de outros cursos de ensino superior.